



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA DISTRITAL LILIANE RORIZ

L I D O
Em, 22/02/2011
Assessoria de Plenário

RQ 082 /2011

REQUERIMENTO Nº
(da Deputada Liliane Roriz)

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS

08 / 02 / 11

HORA: 10h LOCAL: Plenário

Angela Correia

18.345

17/01/11

Requer realização de Audiência Pública no plenário da Câmara Legislativa para discutir e debater questões referentes ao "Mapeamento de áreas de risco e Plano de Emergência sobre Catástrofes e Riscos Ambientais nas áreas do Distrito Federal."

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com amparo nos arts. 85, 145, 229, do Regimento Interno, venho requerer a realização de audiência pública no plenário da Câmara Legislativa, para discutir e debater questões referentes ao "Mapeamento de áreas de risco e Plano de Emergência sobre Catástrofes e Riscos Ambientais nas áreas do Distrito Federal."

Sugerimos que sejam convidadas as autoridades representativas dos seguintes órgãos do Governo do Distrito Federal:

- Secretaria do Estado Governo do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado da Defesa Civil do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal;
- Procuradoria-Geral do Distrito Federal;
- Ministérios Público do Distrito Federal e Territórios;
- secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal;
- Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda;
- Polícia Militar do Distrito Federal;
- Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal;
- Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal – IBRAM;
- Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal – ADASA/DF;
- Departamento de Estrada de Rodagem – DER
- Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS;
- Universidade de Brasília (UnB);
- Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

JUSTIFICAÇÃO

A falta de "comunicação" e de um plano de emergência fez com que as fortes chuvas na Região Serrana do Rio de Janeiro resultassem em uma tragédia. O pior desastre da história do Brasil já é um dos dez piores deslizamentos do mundo. Até o momento, são mais de 570 mortos na região.

O Requerimento ora posto é no sentido de levantar questões relacionadas ao plano de ações preventivas e soluções com as autoridades do Distrito Federal, sobre a questão do



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA DISTRITAL LILIANE RORIZ**

mapeamento de áreas de risco e do plano de emergência sobre catástrofes e riscos ambientais nas áreas do Distrito Federal."

Em recente entrevista o secretário da Defesa Civil comentou a situação de algumas regiões do DF.

"Detectou no Varjão riscos de desabamento, incêndio em residências, doenças causadas pelo lixo acumulado nas ruas, além de alagamentos e enxurradas. Outro perigo é o de contaminação do córrego do Varjão.

O cenário é semelhante nas proximidades de Sobradinho II, que também enfrenta problemas com as chuvas. Os moradores têm medo da força da água, que destrói as ruas e torna impossível passar por alguns trechos.

O condomínio Bela vista, na região da Fercal, é um dos locais de alto risco, de acordo com a Defesa Civil. Os moradores enfrentam problemas de desabamento.

A Defesa Civil monitora 26 áreas de risco. algumas delas: Em Vicente Pires, a erosão ameaça as casas na Vila São José e nas chácaras 148 e 149. A situação é parecida em Ceilândia, na Vila Madureira, nos condomínios Pôr do Sol e Privê, e na chácara Cachoeirinha.

As voçorocas (fenômeno geológico que consiste na formação de grandes buracos de erosão, causados pela chuva) afetam casas também na Vila Cauhy, no Núcleo Bandeirante.

No lado norte da cidade, há riscos de desabamento na Vila Rabelo, em Sobradinho II, e nas comunidades Alto Bela Vista e Queima Lençol.

No Varjão, mais de cem famílias moram em assentamentos sem saneamento básico e estrutura precária. No Itapoã, o sistema de drenagem e águas pluviais não está pronto, o que pode causar alagamentos."

Há dez anos atrás Brasília tinha 1,6 milhão de habitantes. Atualmente, o número de pessoas que moram na cidade cresceu para 2,6 milhão. Segundo dados do IBGE, a cidade teve o dobro de crescimento da média nacional. Realmente é uma situação muito complicada que algumas regiões vivem aqui no Distrito Federal e diante disso, não podemos ficar aguardando por uma tragédia.

Sabemos que no DF ainda há muito a ser feito em termos de planejamento urbano. Os governos têm que trabalhar com a população. E dever do Poder Público prevenir, informar e proibir construções em áreas de risco..

Monitorar as áreas de risco e montar um sistema de alerta - com a designação de um líder para orientar a população e a criação de abrigos pré-definidos para receber moradores - são medidas consideradas básicas e que salvam vidas

Diante disso, propomos a realização desta audiência pública, para juntamente com as autoridades e os interessados, discutirmos e propormos soluções para este tema tão urgente e de extrema importância para o Distrito Federal.

Isso posto, e considerando a inegável relevância do tema abordado, espero contar com o apoio dos nobres Deputados para a aprovação do presente Requerimento.

Sala das sessões, em


Liliane Roriz
Deputada Distrital